

Conhecer Jesus é conhecer ao Pai.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema:

O julgamento de Jesus é diferente

A cena de um tribunal é marcante: De um lado o promotor de justiça fazendo o que puder para condenar o réu e do outro lado o advogado de defesa tentando de tudo para inocentar seu cliente ou no mínimo minimizar a pena.

João 8:15-16 Vós julgais conforme a carne, mas eu a ninguém julgo; e se julgasse, meu julgamento seria verdadeiro, porque não julgo sozinho, mas comigo está o Pai que me enviou.

Jesus, em carne, não veio para julgar, mesmo tendo autoridade para tal.

Sua missão, era ser luz no meio das trevas, edificar o caído e trazer vida.

Nós como discípulos, temos que deixar a cena do tribunal, seja fictício ou real e agir como Jesus. Muitas pessoas perdidas nos aguardam...

Se apresentarmos um juízo condenatório e destrutivo, estaremos sendo imagem e semelhança de Satanás, o acusador, ao invés de semelhantes a Cristo.

Conhecer Jesus é conhecer ao Pai. Abra a Palavra de Deus...

João 8:17 Aliás na vossa lei está escrito que o testemunho de duas pessoas é verdadeiro.

À primeira vista, o argumento pode parecer fraco, porque ninguém é recebido como testemunha em sua própria causa.

Mas devemos ter em mente que o Filho de Deus é diferente dos demais homens, Jesus, então, distancia-se novamente das instituições judaicas (vossa Lei).

João 7:19 Não vos deu Moisés a lei? Contudo, ninguém dentre vós a observa. Por que procurais matar-me?

A lei que eles dizem zelar, é desconhecida para eles e então Jesus os confronta com as prescrições de sua própria Lei.

Deuteronômio 19:15 Uma só testemunha não se levantará contra alguém por qualquer iniquidade ou por qualquer pecado, seja qual for que cometer; pelo depoimento de duas ou três testemunhas, se estabelecerá o fato.

Se o Pai os acusa juntamente com Jesus, a partir da lei que professam, eles têm que reconhecer que sua sentença é justa e válida.

Jesus insiste continuamente na origem de sua missão e atividade, pois não estão dispostos a reconhecer na sua obra libertadora, a obra de Deus.

A vontade não é de Jesus, a missão não foi definida por Jesus, a ordenança é totalmente do Pai.

João 5:38 Também não tendes a sua palavra permanente em vós, porque não credes naquele a quem ele enviou.

Rejeitar Jesus é rejeitar o Pai. Conhecer Jesus é conhecer o Pai.

Ezequiel 20:8 Mas rebelaram-se contra mim e não me quiseram ouvir; ninguém lançava de si as abominações de que se agradavam os seus olhos,

nem abandonava os ídolos do Egito. Então, eu disse que derramaria sobre eles o meu furor, para cumprir a minha ira contra eles, no meio da terra do Egito.

Ezequiel 3:7 Mas a casa de Israel não te dará ouvidos, porque não me quer dar ouvidos a mim; pois toda a casa de Israel é de frente obstinada e dura de coração.

“O duro ofício de testemunhar de Cristo”

João 8:18 Eu dou testemunho de mim mesmo e também o Pai, que me enviou, dá testemunho de mim.

Jesus resume os dois aspectos da questão: Para declarar sua missão e anunciar-se como Messias basta seu próprio testemunho, mas se nessa declaração eles veem um problema, também está assegurada a validade desta, pois de todos os modos o Pai, que enviou Jesus, está sempre com Ele.

João 8:16 Se eu julgo, o meu juízo é verdadeiro, porque não sou eu só, porém eu e aquele que me enviou.

Parece que Jesus está chovendo no molhado, mas na verdade Ele trata os Seus ouvintes como conhecedores da própria lei que professam crer.

Segundo as escrituras, o que Ele afirma é coerente e é ignorância não reconhece-lo como o Messias enviado do Pai.

Ele, como Messias, oferece o amor do Pai ao mundo; quem rejeita esta oferta rejeita também o Pai, porque não se pode honrar o Pai sem honrar o Filho.

João 5:22-23 E o Pai a ninguém julga, mas ao Filho confiou todo julgamento, a fim de que todos honrem o Filho do modo por que honram o Pai. Quem não honra o Filho não honra o Pai que o enviou.

A sentença de ambos é uma e a mesma, assim como também o seu desígnio.

João 5:30 Eu nada posso fazer de mim mesmo; na forma por que ouço, julgo. O meu juízo é justo, porque não procuro a minha própria vontade, e sim a daquele que me enviou.

Jesus, para afirmar o que afirma, não necessita de apoio de outro, basta-lhe a certeza do Pai como origem de sua missão.

Muitas vezes buscamos a aprovação e apoio de Homens, quando a comissão dada por Deus já nos foi outorgada.

João 8:19 Então, eles lhe perguntaram: Onde está teu Pai? Respondeu Jesus: Não me conheceis a mim nem a meu Pai; se conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai.

Os fariseus demonstram sua total incredulidade com respeito a Jesus.

Sabem que ele se proclama Filho de Deus.

Acaba de declarar que o Pai o enviou e eles lhe fazem uma pergunta irônica; Onde está teu Pai? Não há diálogo, mas pura hostilidade.

Jesus, em João, diz, não poucas vezes, algo profundo que é sempre mal interpretado pelos outros. A ignorância que tinham fingido na sua pergunta irônica, Jesus a confirma seriamente: Quem não sabe quem é Ele, não sabe quem é o Pai. Seus oponentes querem que o Pai seja identificado, aparentemente pensando em um plano puramente humano.

I Coríntios 2:14 Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.

Eles sabiam quem era Jesus ou não?

Mateus 2:1-6 Tendo Jesus nascido em Belém da Judéia, em dias do rei Herodes, eis que vieram uns magos do Oriente a Jerusalém. E perguntavam: Onde está o recém-nascido Rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos para adorá-lo. Tendo ouvido isso, alarmou-se o rei Herodes, e, com ele, toda a Jerusalém; então, convocando todos os principais sacerdotes e escribas do povo, indagava deles onde o Cristo deveria nascer. Em Belém da Judéia, responderam eles, porque assim está escrito por intermédio do profeta: E tu, Belém, terra de Judá, não és de modo algum a menor entre as principais de Judá; porque de ti sairá o Guia que há de apascentar a meu povo, Israel.

Sim, eles sabiam quem era Jesus.

Pior que a incapacidade deles de reconhecer Jesus, é que isso testifica que eles realmente não conheciam o próprio Deus.

João 1:18 Ninguém jamais viu a Deus; o Deus unigênito, que está no seio do Pai, é quem o revelou.

E como poderiam? Eles ainda estavam julgando por padrões humanos.

Os que se gabam de sua fidelidade a Deus pela observância de preceitos religiosos e ordenanças, não o conhecem.

Esta é a razão por que muitos na atualidade desprezam a Cristo, o fazendo por uma análise literal da Palavra e não segundo a ótica do Espírito Santo.

“O cuidado...”

Lucas 6:42 Como poderás dizer a teu irmão: Deixa, irmão, que eu tire o argueiro do teu olho, não vendo tu mesmo a trave que está no teu? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho e, então, verás claramente para tirar o argueiro que está no olho de teu irmão.

Tenhamos consciência de que a mesma coisa é expressa a respeito de todos nós, pois quem aspira conhecer a Deus, e não tiver seu ponto de partida em Cristo, vagueará, por assim dizer, por entre labirintos,

Ao contrário, todos quantos se humilham diante do Senhor Jesus, penetram acima de todas as nuvens, inclusive nos mistérios que os anjos contemplam e adoram.